



CONTRIBUIÇÕES DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TEA

FERNANDA MAZUR SOUSA; MARCIA PEREIRA SOUSA; KEFFANY ALVES COSTA

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por um desenvolvimento atípico, presença de estereotípias, comportamentos aparentemente sem explicação ou função social, podendo ser motoras e/ou linguísticas, além de poder apresentar déficits nas interações sociais. Portanto o uso de terapias alternativas como a musicoterapia vem sendo cada vez mais difundido entre os profissionais e familiares de pessoas com autismo com intuito de oferecer melhor qualidade de vida a esse público. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo esclarecer se existem e quais são os benefícios da musicoterapia para o tratamento do autismo e como essa terapia complementar contribui para melhor inserção de indivíduos autistas na sociedade. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão de literatura utilizando das plataformas Google Acadêmico, Scielo e Pepsic. Foram selecionados apenas artigos nos idiomas português e inglês e excluídos os artigos que datavam de antes do ano de 2015, utilizando os descritores “Musicoterapia”, “saúde da criança” e “Transtorno Do Espectro Autista”. **RESULTADOS:** Foi observado que a musicoterapia é eficiente no tratamento do autismo, uma vez que os sons e movimentos atraem a atenção de crianças com TEA que podem se mostrar dispersas em outros momentos. Além disso, grupos de musicoterapia entre pais e filhos apontaram uma melhora na interação entre mães e crianças com deficiência. Também foi apontado que a musicoterapia contribui para o desenvolvimento de aptidões sociocomunicativas por fomentar habilidades como atenção e imitação, que serão refletidas em interações com terceiros. **CONCLUSÃO:** Conclui-se portanto que a musicoterapia é essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais em pessoas com TEA, melhorando consequentemente a inserção e inclusão desse grupo. Ademais, foi observado uma melhora na saúde mental dos pais que participaram de sessões musicoterapia com filhos autistas. É necessário ressaltar que a musicoterapia não substitui o acompanhamento com outros profissionais da saúde, sendo necessário para um melhor prognóstico que a pessoa com TEA realize um acompanhamento multidisciplinar.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Musicoterapia, Saude da criança, Terapia complementar, Psicologia.